

IFFar PANAMBI

PLANO DE TRABALHO 2020-2024

DIREÇÃO GERAL

RUDIMAR LUIS PETTER
“DIÁLOGO, MUDANÇA E INOVAÇÃO”

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal Farroupilha – Campus Panambi, possui o compromisso de fomentar oportunidades de acesso à Educação Profissional e Tecnológica em suas diversas formas, incentivo à cultura, extensão, pesquisa e inovação, em conformidade com o PNE – Plano Nacional de Educação, visando proporcionar a colaboração na construção do desenvolvimento social, político, cultural, humano e sustentável da comunidade e em consonância com o plano de desenvolvimento institucional (PDI).

Nesse sentido, o IFFar Campus de Panambi vem tentando construir um trabalho de construção identitária de suas propostas de educação para a realidade de Panambi e dos municípios de sua área de abrangência.

Atualmente, entramos em uma fase em que se observa a necessidade da consolidação e da expansão de nossas atividades, estrutura e corpo técnico. E pensando nisto que acreditamos que os servidores assumam o direcionamento da expansão que se faz necessária para a **consolidação** de tudo o que estivemos construindo desde a instalação deste campus.

Precisamos retomar as atividades científicas que deixamos de priorizar nos últimos anos. Propor, aprovar e ofertar cursos de graduação e pós-graduação tecnológicas na perspectiva da verticalização do ensino e reforçar cursos técnicos na modalidade Integrado ao Ensino Médio e cursos de Formação Inicial e Continuada.

É necessário e urgente estabelecer vínculos e parcerias com a comunidade Panambiense. Incentivar os professores, técnicos, alunos e toda a comunidade a desenvolver pesquisas, realizar publicações, produzir ciência com projetos que contribuam efetivamente para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

O comprometimento que se propõe é com o Campus Panambi em particular, sua área de abrangência, e com o Instituto Federal Farroupilha em rede. Sendo a participação, a união e o debate das idéias o principal fator motivador de nosso trabalho, com a devida transparência e responsabilidade que cabe ao serviço público.

RUDIMAR LUIS PETTER



<https://m.facebook.com/Professor-Rudimar-Diretor-Geral-589040188447081>



https://instagram.com/prof_rudimar_diretor

Possui graduação em Agronomia em 1987 pela Universidade Federal de Santa Maria), especialização em Georreferenciamento de Imóveis Rurais (URI), Especialização em Planificação do Desenvolvimento Regional no Centro de Estudos Regionais Urbano Rurais (CERUR_ISRAEL), mestrado em Engenharia Agrícola (UFSM), mestrado em Desenvolvimento rural (UFRGS) e doutorado em Agronomia, pela Universidade de Passo Fundo (UPF).

Como docente exerceu atividades como professor adjunto da Universidade Luterana do Brasil, sendo diretor de pesquisa e pós-graduação do campus de Carazinho, professor do curso de Agronomia da Universidade de Passo Fundo.

Desenvolveu atividades com extensionista rural nível II da Associação Riograndense de Empreendimentos de Assist. Téc. e Extensão Rural como chefe de escritório municipal e supervisor regional. Esta experiência em gestão me permitiu atuar como coordenador na área de administração de pessoal e responsabilidade técnica pelas atividades desenvolvidas de extensão.

Atualmente é professor com dedicação exclusiva do Instituto Federal Farroupilha no eixo de recursos naturais do campus de Panambi.

Do exercício das atividades temos muitos resultados do trabalho realizado que falam por si e que desafiam a fazer um movimento por mais. Assim, me coloco a disposição dos colegas que compõem IFFar campus Panambi e da comunidade para consolidar e fortalecer com responsabilidade e zelo a nossa instituição.

Apresento a seguir o nosso plano de trabalho que visa tornar o IFFar Campus Panambi_ referência em educação profissional, científica e tecnológica por meio da tríade: diálogo, mudança e inovação



DIRETRIZES DE TRABALHO

Nossa proposta de gestão está focada na melhoria da gestão interna e gestão externa com a comunidade Panambiense, na qualidade de vida dos servidores e melhoria dos recursos humanos e materiais disponibilizados ao corpo discente para que o IFFar Campus Panambi possa se **consolidar** como Instituição de Educação Profissional e Tecnológica e se **expandir** em toda a área de abrangência à qual se propõe no âmbito regional.

Para tanto, as diretrizes de trabalho não se limitarão às apresentadas neste documento, visto que o processo de gestão ao qual nos dispomos a desenvolver sofrerá os ajustes e inclusões das contribuições dos servidores, da comunidade e dos alunos envolvidos.

Missão

Promover a formação profissional crítica e cidadã, integrando ensino, pesquisa e extensão, orientando-se em políticas de integração entre todos os atores envolvidos no processo educacional (discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa) de forma a atender as diversidades socioculturais e ambientais da região noroeste colonial.

Visão

Tornar-se padrão de excelência no ensino, pesquisa e extensão na área de Ciência e Tecnologia na região noroeste colonial.

Objetivos da gestão

Promover uma gestão orientada por princípios éticos e normativos que proporcionem qualidade e inovação no tripé institucional: ensino, pesquisa e extensão



UM ENSINO DE QUALIDADE

1. Consolidar a estrutura dos cursos em execução no IFFar Campus Panambi: Equipar os laboratórios para melhorar a prática dos cursos de Automação, Agropecuária, Informática, Eventos e Secretariado Escolar de maneira a atender o estabelecido na construção de suas propostas pedagógicas e garantir a disponibilidade total da estrutura construída do Campus com a climatização funcional de todas as salas de aula e laboratórios;
2. Oportunizar cursos que contemplem o município de Panambi e os da área de abrangência gradativamente, em suas próprias localidades (Polos);
3. Propiciar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação tecnológicas atendendo à verticalização do ensino: elevar o nível de ensino para Graduação e Pós-Graduação;
4. Demandar a oferta de Cursos Técnicos nos municípios da área de abrangência do Campus: Criar polos estratégicos dentro da área de abrangência
5. Combater a evasão fornecendo condições de permanência nos cursos ofertados no Campus: Reestruturar a política de assistência estudantil com a realização de fóruns planejados e regulares com a participação dos discentes;
6. Fortalecer os cursos EaD para atuar como centro de formação continuada, geração e coordenação das ofertas educacionais na modalidade à distância;
7. Fortalecer os grupos ações inclusivas (NAPNE, NEABI e NUGEDIS);

8. Fortalecimento das ações Esportivas e Culturais já desenvolvidas e a criação ações de cunho artístico cultural (Mostra de Cultura e Arte)

9. Programa Primeiro Ano para o calouro: Visando a atualização e complementação de atividade de ensino.

10. Seminários Internos de avaliação e atualização curricular.

11. Construção da unidade didática de armazenamento de grãos ao lado do prédio dos recursos naturais.



UM NOVO TEMPO NA PESQUISA E INOVAÇÃO

1. Criar o observatório de pesquisa do Campus: Uma gestão de pesquisa proativa com o fomento de parcerias com grupos de pesquisa de outros campus e instituições privadas ligadas aos principais “clusters” de desenvolvimento local.
2. Criar “escritórios acadêmicos” com o objetivo de ofertar estágio para os discentes e fomentar a obtenção de banco de dados locais de proposições inovadoras;
3. Apoiar a produção e publicação científica dos professores a fim de garantir os critérios do MEC para a oferta de cursos superiores;
4. Criar grupos de pesquisa com metas a serem atingidas em cada eixo tecnológico: Pleitear bolsas de pesquisa (PIBIT/PIBIC) para os grupos criados no campus e publicar anualmente editais internos de incentivo à pesquisa e inovação;
5. Premiar o projeto mais inovador desenvolvido por alunos e professores no ano: Criar o Prêmio “Panambi Inovador” em reconhecimento ao resultado de pesquisas que obtiverem notável êxito em ações concretas de inovação para a região do Noroeste Colonial do RS;
6. Estabelecer parcerias com redes de pesquisa no IFFar, Rede Federal e grupos de outras Instituições de Ensino, permitindo o envolvimento de pesquisadores internos e externos no desenvolvimento de pesquisas científicas realizadas em Panambi e região com os alunos do campus;
7. Qualificar os servidores pesquisadores para o processo de patente da produção científica do campus;

8. Expandir os projetos de pesquisa e inovação para que alcancem os municípios da área de abrangência do Campus: atividades de pesquisa que impactem diretamente na qualidade de vida do Noroeste Colonial.

9. Pactuar com as Instituições Públicas e Privadas que possam vir a serem parceiras no fomento da Ciência e Tecnologia como subsidiárias do desenvolvimento de pesquisas;

10. Incentivo a criação de programas de pós graduação lato sensu no campus.

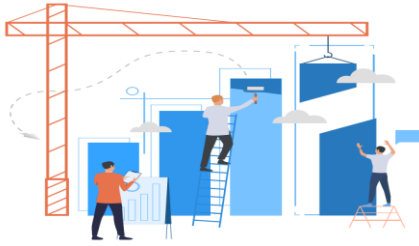
11. Ampliação e fortalecimento das incubadoras de empresas.



EXTENSÃO INTEGRADA REGIONAIS

E AS CULTURA DEMANDAS

1. Criar o projeto “Emprenda e inove” no Campus como incentivo ao empreendedorismo entre os alunos, com perspectiva de ampliá-lo para a cidade;
2. Criar o projeto “Leia e empreste” no Campus como incentivo à leitura, com perspectiva de ampliá-lo para a cidade;
3. Ampliar atividades esportivas e de incentivo a práticas saudáveis como caminhadas, corridas e pedaladas: Organizar eventos esportivos que possibilitem a propagação de práticas saudáveis e diminuição do sedentarismo e fomentar a prática esportiva dos alunos a fim de prepara-los para as competições estaduais e nacionais dos Institutos Federais;
4. Realizar feira de incentivo à Leitura: Oportunizar o acesso público aos livros clássicos da literatura com painéis de discussões e debates sobre temas literários e políticos que estimulem o conhecimento cultural, filosófico e senso crítico dos participantes;
5. Pactuar com Organizações Filantrópicas, de ação social e comunitária, (Igrejas, ONGs, etc.) inseridas na comunidade que tenham algum tipo de demanda vinculante as atividades desenvolvidas no campus e polos estratégicos, para serem espaços de trabalhos de extensão.
6. Ampliar evento científico que envolva todos os cursos do campus na popularização dos temas de Ciência e Tecnologia: Organizar evento onde convidados, servidores e alunos do campus possam realizar atividades como oficinas, palestras, minicursos, mesas redondas e workshops para a comunidade Panambiense;
7. Ampliar os vínculos com as empresas locais buscando elaboração de atividades de extensão dos estudantes e essas empresas.



UM CAMPUS MELHOR PARA OS SERVIDORES E TERCEIRIZADOS

1. Incentivo à qualificação: estratégias de gestão para apoio à qualificação dos docentes e TAES – Técnicos Administrativos Educacionais;
2. Plano de Capacitação: desenhar um plano de capacitação que contemple com isonomia entre os servidores nas áreas de interesse da instituição;
3. SIPAT: Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho realizada anualmente visando a melhoria da qualidade de vida do servidor;
4. Acompanhamento da saúde física e mental dos servidores através do estudo e planejamento das cargas de trabalho distribuídas no campus para erradicar a sobrecarga, principalmente dos TAES;
5. Encontros semestrais de relações interpessoais com os servidores em ambiente externo ao Campus, objetivando a integração humana e social;
6. Incentivo à pesquisa e extensão para Docentes e TAES atuarem em projetos dentro do campus;
7. Organizar o calendário de atividades acadêmicas do campus de maneira a unificar e sincronizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão evitando sobreposições de cursos ou atividades extracurriculares, encontros, palestras, reuniões, fóruns e afins;
9. Estudar estratégias de melhoria da comunicação interna e externa através de uma ASCOM (Assessoria de Comunicação) atuante;

10. Oportunizar cursos de atualização profissional e técnica para servidores e funcionários de empresas terceirizadas do Campus;

11. Ofertar oficinas pedagógicas para capacitação dos docentes;

11. Possibilitar a servidores, discentes e terceirizados atendimento básico de saúde como aferição de pressão arterial, cálculo de IMC, etc., com a atividades internas do setor de saúde do Campus

13. Ampliar a infraestrutura com alojamento estudantes e professores. Implantar a construção do prédio da biblioteca com área de leitura e lazer, prédio da automação e garagem para veículos oficiais.



UM CAMPUS MELHOR PARA OS ALUNOS E A COMUNIDADE

1. Garantir a melhor distribuição dos recursos da Assistência Estudantil realizando fóruns programados para o planejamento dos recursos;
2. Planejar recursos financeiros visando a realização de pelo menos uma viagem de visita técnica por curso e garantir a participação de alunos em eventos que tenham trabalhos aceitos para publicação obedecendo às cotas para cada curso;
3. Garantir a disponibilidade de todas as salas de aula e laboratórios construídos devidamente equipados e climatizados, bem como o acesso à biblioteca e reserva de auditório;
4. Realizar acompanhamento de assistência social e psicológica permanente dos alunos para melhor compreensão humana de suas dificuldades de aprendizagem;
5. Agendar reuniões mensais da direção, gestão educacional e núcleo sócio pedagógico com os representantes dos alunos: Realizar a escuta das necessidades apresentadas pelo corpo discente do campus;
6. Incentivar às iniciativas socioculturais dos alunos disponibilizando os recursos humanos e materiais disponíveis na estrutura do campus;
7. Estabelecer um processo de acompanhamento dos alunos egressos: Oportunizar cursos de atualização para os alunos egressos visando adicionar informações e rediscutir questões dinâmicas de suas áreas de atuação; realizar um evento de integração entre os alunos egressos e atuais para troca de experiências com debates e palestras organizadas pelos egressos;
8. Criar no site do IFFar_Panambi um canal onde as empresas de Panambi e região podem divulgar vagas de emprego para os egressos e nossos alunos acompanhar as oportunidades;

- 9.** Analisar e encaminhar a questão do restaurante no Campus e utilização de sua estrutura. Preparação de alimentos no refeitório, utilizando a estrutura e ainda abrindo postos de trabalho para terceirizados. Possibilidade de vales alimentação para servidores docentes e TAES, assim como é realizado em diversos campus;
- 10.** Implementar plano de urbanização paisagística do campus e a criação de um bosque com identificação de fauna e flora e implantação de um projeto de trilhas ecológicas interpretativas, além da revitalização na área do campus.
- 11.** Implantar o Jardim Sensorial no centro do campus, busca explorar o tato e o olfato das pessoas; arborização do campus e implantação de jardim botânico como um espaço público de preservação e conservação da socio biodiversidade.
- 12.** Implantar o “Centro de Eventos” no Campus: anfiteatro, salas de música e espaço de vivência destinado à comunidade sejam eles alunos, servidores ou visitantes. Também com espaços para lanchonete e utilidades acadêmicas.
- 13.** Implantar um “complexo esportivo de integração”: além de melhorias no ginásio poliesportivo, pista demarcada para caminhada, corrida e ciclismo no perímetro do campus para alunos, docentes, técnico-administrativos e público externo. Ao longo da pista haverá “nichos” com academia ao ar livre e locais para descanso;
- 14.** Implantar um “galpão crioulo”: Espaço de vivência da cultura gaúcha, com eventos com a comunidade Panambiense na semana farroupilha e cursos de danças gauchescas em parceria com entidades do MTG_Movimento de Tradicionalista Gaúcho.
- 15.** Implementar o programa O “IFFar Sustentável”: representa compromisso institucional em defesa do meio ambiente: uma agenda de reciclagem de resíduos; uso de toda energia do campus advinda de placas de energia solar e atividades de educação ambiental.



UMA GESTÃO DE INTEGRAÇÃO E DIÁLOGO

1. Implementar ações de gestão transparente: criar um painel de acompanhamento das ações do ensino, pesquisa e extensão;
2. Implementar ações de gestão comunitária: envolver toda comunidade educacional nas decisões estratégicas do Campus;
3. Implementar ações de gestão integrada (cursos/comunidade): realizar a prática dos cursos na comunidade;
4. Fortalecer o Núcleo Docente Estruturante para subsidiar as ações do ensino;
5. Reestruturar o Organograma Institucional do campus visando melhor distribuição dos setores, chefias, funções gratificadas, espaço físico e demanda de trabalho, ampliando oportunidades de contribuição e aproveitamento dos servidores atuais e futuros;
6. Garantir recursos extraorçamentários em tempo hábil. Participar e implementar programas de qualidade na área.
7. Equilibrar a agenda de compromissos externos inerentes ao cargo de Diretor Geral com os compromissos internos (administrativos e pedagógicos);
8. Respeito à diversidade, incentivo ao pluralismo de ideias e defesa da formação ampla, aberta a todos os membros da Comunidade;
9. Política de Comunicação de caráter estratégico.

MENSAGEM FINAL

Se percebermos que somos a fonte geradora da realidade que experimentamos, poderemos tomar posse do poder decisório e estabelecer novas condições para a criação de novas possibilidades no campus Panambi. Tudo começa com nossas escolhas, que dependem do nível de consciência em que nos encontramos. **SOMOS A CAUSA E A VIDA É A CONSEQUÊNCIA.**

RUDIMAR LUIS PETTER
DIRETOR GERAL

